



**Ministério da Justiça**



**UnB**



**Centro de Apoio ao  
Desenvolvimento  
Tecnológico**



**latitude**  
Laboratório de tecnologias da tomada de decisão

Termo de Cooperação/Projeto:

**Acordo de Cooperação Técnica  
FUB/CDT e MJ/SE  
Registro de Identidade Civil –  
Replanejamento e Novo Projeto Piloto**

Documento:

**RT Definição e Implantação de Sistema  
de Gestão Estratégica**

Data de Emissão:

**26/05/2015**

Elaborado por:

**Universidade de Brasília – UnB  
Centro de Apoio ao Desenvolvimento  
Tecnológico – CDT  
Laboratório de Tecnologias da Tomada  
de Decisão – LATITUDE.UnB**



Ministério da Justiça

## MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

**José Eduardo Cardozo**  
Ministro

**Marivaldo de Castro Pereira**  
Secretário Executivo

**Helvio Pereira Peixoto**  
Coordenador Suplente do Comitê Gestor do SINRIC

### EQUIPE TÉCNICA

**Ana Maria da Consolação Gomes Lindgren**  
**Andréa Benoliel de Lima**  
**Celso Pereira Salgado**  
**Delluiz Simões de Brito**  
**Elaine Fabiano Tocantins**  
**Fernando Saliba Oliveira**  
**Fernando Teodoro Filho**  
**Guilherme Braz Carneiro**  
**Joaquim de Oliveira Machado**  
**José Alberto Sousa Torres**  
**Marcelo Martins Villar**  
**Raphael Fernandes de Magalhães Pimenta**  
**Rodrigo Borges Nogueira**  
**Rodrigo Gurgel Fernandes Távora**  
**Sara Lais Rahal Lenharo**



## UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

**Ivan Marques Toledo Camargo**  
Reitor

**Paulo Anselmo Ziani Suarez**  
Diretor do Centro de Apoio ao  
Desenvolvimento Tecnológico – CDT

**Rafael Timóteo de Sousa Júnior**  
Coordenador do Laboratório de Tecnologias da  
Tomada de Decisão – LATITUDE

### EQUIPE TÉCNICA

**Flávio Elias Gomes de Deus**  
(Pesquisador Sênior)  
**William Ferreira Giozza**  
(Pesquisador Sênior)  
**Ademir Agostinho de Rezende Lourenço**  
**Adriana Nunes Pinheiro**  
**Alysson Fernandes de Chantal**  
**Amanda Almeida Paiva**  
**Andréia Campos Santana**  
**Antônio Claudio Pimenta Ribeiro**  
**Carolinne Januária de Souza Martins**  
**Caio Rondon Botelo de Carvalho**  
**Daniela Carina Pena Pascual**  
**Danielle Ramos da Silva**  
**Diogenes Ferreira Reis Fustinoni**  
**Fábio Lúcio Lopes Mendonça**  
**Fábio Mesquita Buiati**  
**Glaudson Menegazzo Verzeletti**  
**Heverson Soares de Brito**  
**Johnatan Santos de Oliveira**  
**José Carneiro da Cunha Oliveira Neto**  
**Kelly Santos de Oliveira Bezerra**  
**Luciano Pereira dos Anjos**  
**Luciene Pereira de Cerqueira Kaipper**  
**Luiz Antônio de Souto Evaristo**  
**Luiz Claudio Ferreira**  
**Marcos Vinicius Vieira da Silva**  
**Marco Schaffer**  
**Pedro Augusto Oliveira de Paula**  
**Roberto Mariano de Oliveira Soares**  
**Sandro Augusto Pavlik Haddad**  
**Sergio Luiz Teixeira Camargo**  
**Soleni Guimarães Alves**  
**Suzane Lais De Freitas**  
**Valério Aymoré Martins**  
**Vera Lopes de Assis**  
**Wladimir Rodrigues da Fonseca**

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 26/05/2015	Arquivo: 20150526 MJ RIC - RT Def e impl de sistema de Gestao Estrategica.docx	Pág.2/17
--------------------	---------------------	--	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

## HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição
06/04/2015	0.1	Versão inicial.
26/05/2015	0.2	Correções solicitadas conforme ofício N° 308/2015/SE-MJ



Universidade de Brasília – UnB  
Campus Universitário Darcy Ribeiro - FT – ENE – Latitude  
CEP 70.910-900 – Brasília-DF  
Tel.: +55 61 3107-5598 – Fax: +55 61 3107-5590

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 26/05/2015	Arquivo: 20150526 MJ RIC - RT Def e impl de sistema de Gestao Estrategica.docx	Pág.3/17
--------------------	---------------------	--	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	5
2	HISTÓRICO SOBRE O PLANO ESTRATÉGICO DO RIC.....	6
3	ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO ESTRATÉGICA.....	6
3.1	Ferramentas Analisadas.....	7
3.1.1	<i>HAWK</i> (HP – PPM).....	7
3.1.2	<i>STRATEC</i> – Ferramenta de Gestão Estratégica.....	7
3.1.3	<i>GEPNET</i> .....	8
4	SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA A GESTÃO ESTRATÉGICA .....	9
4.1	Ferramenta “Gestão à Vista” .....	9
4.1.1	Criação da Ferramenta .....	10
5	CONCLUSÃO .....	11
	ANEXO I – Ferramenta de Gestão Estratégica do RIC .....	12



Ministério da Justiça

# 1 INTRODUÇÃO



Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico



A Secretaria Executiva (SE/MJ), vinculada ao Ministério da Justiça (MJ), é responsável por viabilizar o desenvolvimento e a implantação do Registro de Identidade Civil, instituído pela Lei nº 9.454, de 7 de abril de 1997, regulamentado pelo Decreto nº 7.166, de 5 de maio de 2010.

Atualmente, a República Federativa do Brasil conta com sistema de identificação de seus cidadãos amparado pela Lei nº 7.116, de 29 de agosto de 1983. Essa lei assegura validade nacional às Carteiras de Identidade, ou Cédulas de Identidade; confere também autonomia gerencial às Unidades Federativas no que concerne à expedição e controle dos números de registros gerais emitidos para cada documento. Essa condição de autonomia, ao contrário do que pode parecer, fragiliza o sistema de identificação, uma vez que proporciona condições ao cidadão de requerer legalmente até 27 (vinte e sete) Cédulas de Identidades diferentes. Com essa facilidade legal, inúmeras possibilidades fraudulentas se apresentam de maneira silenciosa, pois, na grande maioria dos casos, os Institutos de Identificação das Unidades Federativas não dispõem de protocolos e aparato tecnológico para identificar as duplicações de registro vindas de outros estados, ou até mesmo do seu próprio arquivo datiloscópico. Consoante aos fatos, os Institutos de Identificação não trabalham interativamente para que haja trocas de informações de dados e geração de conhecimento para manuseio inteligente e seguro para individualização do cidadão em prol da sociedade.

Com foco na busca de soluções para tais problemas, o Projeto RIC prevê a administração central dos dados biográficos e biométricos dos cidadãos no Cadastro Nacional de Registro de Identificação Civil (CANRIC) e ABIS (do inglês *Automated Biometric Identification System*), respectivamente. A previsão desse novo modelo sustenta a não duplicação de registros e a consequente identificação unívoca dos cidadãos brasileiros natos e naturalizados. O Projeto RIC, portanto, visa otimizar o sistema de identificação e individualização do cidadão brasileiro nato e naturalizado com vistas a um perfeito funcionamento da gestão de dados da sociedade, agregando valor à cidadania, à gestão administrativa, à simplificação do acesso aos serviços disponíveis, ao cidadão e à segurança pública do país.

Nesse contexto, o termo de cooperação entre MJ/SE e FUB/CDT define um projeto que

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 26/05/2015	Arquivo: 20150526 MJ RIC - RT Def e impl de sistema de Gestao Estrategica.docx	Pág.5/17
--------------------	---------------------	--	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.



objetiva identificar, mapear e desenvolver parte dos processos e da infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a implantação do número único de Registro de Identidade Civil – RIC no Brasil.

Resultante de um subconjunto das atividades previstas para inicialização da cooperação MJ/SE e FUB/CDT, o presente documento contempla o andamento dos trabalhos de Definição e Implantação de Sistema de Gestão Estratégica no Programa RIC.

## 2 HISTÓRICO SOBRE O PLANO ESTRATÉGICO DO RIC

O plano estratégico foi elaborado em setembro de 2013 durante as oficinas técnicas e capacitação da equipe de desenvolvimento formada por pesquisadores da Universidade de Brasília e representantes dos seguintes órgãos: Ministério da Justiça, Ministério do Planejamento, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Previdência Social, Instituto Nacional de Tecnologia da Informação da Presidência da República, Polícia Federal, Instituto de Identificação do Distrito Federal, Dataprev e Serpro.

A metodologia adotada durante todo o processo levou em consideração o trabalho realizado em equipe, tendo como resultado a construção do conhecimento pelos diversos atores no processo. Com isso, tem-se um trabalho de construção coletiva e consensual, o que valida os resultados apresentados no plano estratégico.

Considerando este contexto, verificou-se a necessidade de inserir o plano estratégico elaborado em uma ferramenta de gestão de forma a visualizar e implementar a estratégia do Programa RIC. Esta implementação foi iniciada com a análise de sistemas existentes aliada à proposição e à elaboração de ferramenta de gestão específica para o Programa RIC.

## 3 ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Para a definição e implantação do Sistema de Gestão Estratégica, foram analisadas ferramentas de gestão e verificada a possibilidade de adaptação para o desenvolvimento do plano estratégico do RIC.

A seguir são listadas as ferramentas e a análise com vantagens e desvantagens.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 26/05/2015	Arquivo: 20150526 MJ RIC - RT Def e impl de sistema de Gestao Estrategica.docx	Pág.6/17
--------------------	---------------------	--	----------

Confidencial.

### 3.1 Ferramentas Analisadas

As seguintes ferramentas foram analisadas.

- *HAWK* – nome dado pelo SERPRO (HP – PPM).
- *STRATEC* – Implantação do Piloto.
- *GEPNET* – Análise em reunião e conhecimento por parte da equipe de EPP.

#### 3.1.1 *HAWK* (HP – PPM)

Esta ferramenta foi verificada em visita ao Serpro. A seguir pontos destacados.

- PONTOS POSITIVOS
  - Integração com outras soluções do SERPRO.
  - Integração com *MS Project* a partir da versão 2007.
  - Solução totalmente *Web* e com funcionalidade *Mobile*.
  - Salva modelos de cronogramas já existentes.
  - Relatórios configuráveis.
- PONTOS NEGATIVOS.
  - Não foi apresentado o módulo de portfólio, pois ainda não está em uso no SERPRO.
  - Não possibilita a integração com a estratégia e com processo.
  - Apenas 3 meses de efetivo uso.
  - Não foi informado se apresenta a EAP graficamente, apenas que no cronograma há a possibilidade de marcar algumas atividades como entregas.
  - Não atende o formato do Plano Estratégico do RIC.

#### 3.1.2 *STRATEC* – Ferramenta de Gestão Estratégica

Esta ferramenta foi analisada com implantação de piloto utilizando o Plano Estratégico do RIC para teste. A seguir pontos destacados.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 26/05/2015	Arquivo: 20150526 MJ RIC - RT Def e impl de sistema de Gestao Estrategica.docx	Pág.7/17
--------------------	---------------------	--	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- PONTOS POSITIVOS.
  - Cadastramento e Gestão do Plano Estratégico.
  - Possibilidade de cadastramento de ações estratégicas, conforme plano do RIC.
  - *Dashboard* (gestão visual) – apresenta mapa e árvore de gráficos e impactos.
  - Controle de acesso.
  - Permite a gestão de projetos diretamente no *Stratec*.
  
- PONTOS NEGATIVOS.
  - Necessário grande detalhamento no cadastramento de dados (para objetivo, ações, indicadores e projetos).
  - Não foi possível consolidar percentuais das etapas que impactam as ações estratégicas.
  - Atualização manual de percentuais (mais de 400).
  - Não atende atualmente o formato do Plano Estratégico do RIC (haverá uma atualização neste sentido).

### 3.1.3 GEPNET

Para esta ferramenta, foi realizada análise em reunião juntamente com a equipe do EPP. A ferramenta já era conhecida por parte da equipe de análise.

- PONTOS POSITIVOS.
  - Cadastramento e Gestão do Plano Estratégico.
  - Apresentação visual – EAP.
  - Controle de acesso.
  - Permite a gestão de projetos.
  
- PONTOS NEGATIVOS.
  - Necessário grande detalhamento no cadastramento de dados (momento não

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 26/05/2015	Arquivo: 20150526 MJ RIC - RT Def e impl de sistema de Gestao Estrategica.docx	Pág.8/17
--------------------	---------------------	--	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.



propício).

- Não possibilita cadastramento de ações estratégicas conforme plano do RIC.
- Não apresenta mapa estratégico (visual).
- Não consolida percentuais das etapas que impactam as ações estratégicas.
- Não atende atualmente o formato do Plano Estratégico do RIC.

#### 4 SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA A GESTÃO ESTRATÉGICA

As seguintes situações foram levantadas.

- Caso não ocorram alterações na estrutura do RIC.
  - Para a gestão de Projetos será dada continuidade na utilização do *Project*. O EPP irá gerir o *Project* completo. Os Gestores informarão as atualizações ao EPP.
  - Para a gestão estratégica foi sugerida nova Ferramenta chamada “Gestão à Vista” criada pela equipe do EPP.
- Caso ocorram alterações na estrutura do RIC.
  - *Stratec* e o GEPNET podem ser utilizados se ocorrer alteração no formato do Plano Estratégico (seguindo exatamente linha BSC).
  - A Ferramenta Gestão à Vista pode ser facilmente atualizada para contemplar a nova Missão, Visão, Objetivos e ações estratégicas (se não ocorrer alteração no plano), podendo ser alimentada com a nova estrutura de projetos, além da gestão de indicadores.

##### 4.1 Ferramenta “Gestão à Vista”

- PONTOS POSITIVOS.
  - Cadastramento e Gestão do Plano Estratégico.
  - Apresenta Mapa Estratégico (Visual) e de Ações Estratégicas.
  - Não é necessário grande detalhamento de dados.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 26/05/2015	Arquivo: 20150526 MJ RIC - RT Def e impl de sistema de Gestao Estrategica.docx	Pág.9/17
--------------------	---------------------	--	----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- Possibilita cadastramento de ações estratégicas, conforme plano do RIC.
- Consolida os percentuais das etapas que impactam as ações estratégicas.
- Atualização reduzida (90, se todo *Project for* alterado) – atualização automática na tabela de impactos (se etapa estiver em mais de uma ação).
- Atende ao Plano estratégico do RIC.
- PONTOS NEGATIVOS.
  - Não é um sistema online.
  - Sistema de indicadores não informatizado – parte a ser melhorada caso venha a ser utilizada.

#### 4.1.1 Criação da Ferramenta

A criação da ferramenta de gestão teve como objetivo atender as necessidades e especificidades da Gestão Estratégica do Programa RIC definido por meio do Plano Estratégico. A ferramenta facilita a visualização do andamento e dos impactos dos projetos nos objetivos estratégicos e tem como finalidade permitir aos Gestores uma melhor gestão do plano e da estratégia do Programa.

A ferramenta, criada em *Excel*, possui as seguintes funcionalidades.

- Visualizar o Mapa Estratégico contemplando a Visão, a Missão e os 14 Objetivos Estratégicos separados pela Base do Projeto (objetivos referentes às perspectivas de Pessoas e Gestão do Conhecimento, Sustentabilidade e Processos Internos) e Perspectiva de Sociedade e Governo.
- Facilitar a inserção de novos dados dos projetos e percentuais de execução, os quais impactam nas ações do plano estratégico.
- Consolidar a tabela de impactos contendo as atividades do plano de trabalho que impactam nas ações do plano estratégico e seus percentuais de execução.
- Consolidar os percentuais dos objetivos estratégicos (média dos percentuais das ações) e apresentar as ações de cada objetivo por meio de gráficos.

As telas e seu funcionamento estão disponíveis no ANEXO I deste Relatório Técnico.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 26/05/2015	Arquivo: 20150526 MJ RIC - RT Def e impl de sistema de Gestao Estrategica.docx	Pág.10/17
--------------------	---------------------	--	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Por meio de um trabalho coordenado e interdependente entre as equipes da SE e da Universidade de Brasília, as atividades de elaboração deste RT foram planejadas, discutidas, executadas e documentadas.

As atividades e seus respectivos artefato e Relatório Técnico (RT) foram desenvolvidos. Considerando que as 3 ferramentas de mercado analisadas não atenderam as necessidades e ao formato do Plano Estratégico do Programa RIC conforme pontos negativos apresentados, dentre eles: a falta de integração com a estratégia da ferramenta da HP; a impossibilidade de consolidar percentuais das etapas que impactam as ações estratégicas da Ferramenta Stratec; e a impossibilidade de cadastramento das ações estratégicas da Ferramenta GEPNET, foi necessária a criação de uma nova ferramenta para atender ao modelo do Plano Estratégico elaborado e à estrutura do Programa RIC. Além disso, a escolha da ferramenta “Gestão À Vista” é mais vantajosa para a Administração Pública por ter sido desenvolvida internamente pela equipe.

A ferramenta foi disponibilizada e deverá ser alimentada conforme período estabelecido no plano de comunicação para que haja uma real interação entre os projetos e o plano estratégico.

As atividades envolvidas nessa etapa observaram formalmente a execução dos passos da metodologia elencada para gestão do projeto, PMI/PMBok.

A equipe da UnB considera que teve acesso a todas as informações necessárias à boa condução dos trabalhos e que a disponibilização dessas informações pela equipe da SE, assim como as atividades conjuntas de análise e discussão, levou a etapa do projeto a bom termo.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 26/05/2015	Arquivo: 20150526 MJ RIC - RT Def e impl de sistema de Gestao Estrategica.docx	Pág.11/17
--------------------	---------------------	--	-----------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.  
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

## ANEXO I – Ferramenta de Gestão Estratégica do RIC

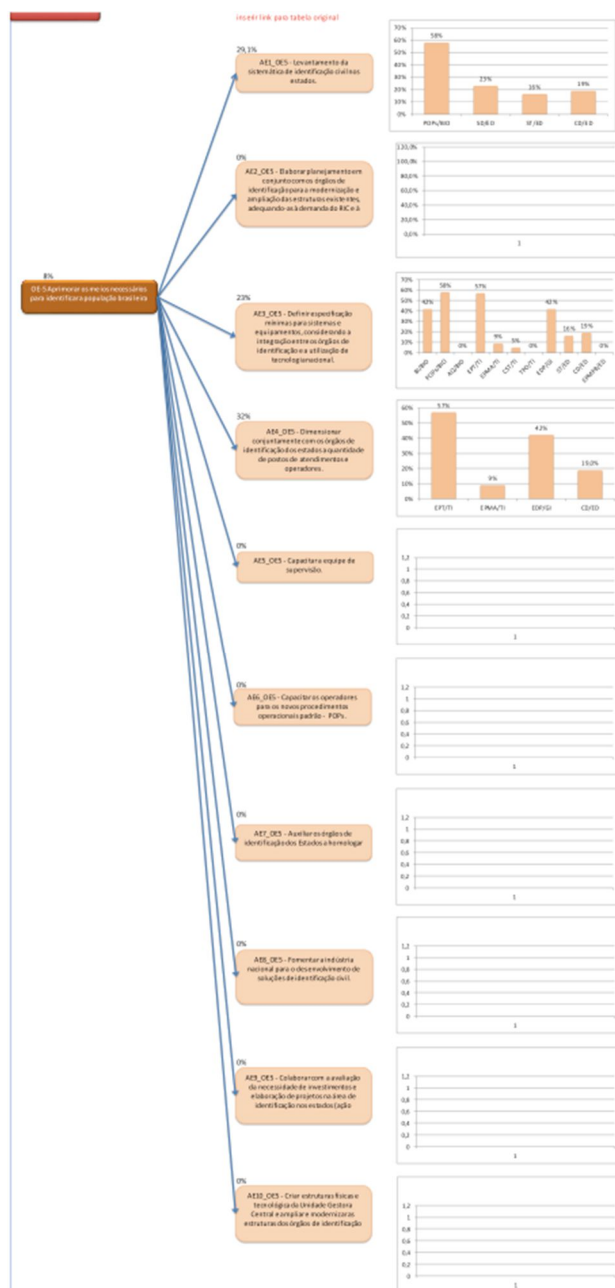
### Tela principal: Mapa Estratégico do Programa RIC

Na tela principal pode-se acessar os objetivos estratégicos. Ao clicar no objetivo, respectiva tela de ações estratégicas é aberta. Além disso, é possível acessar a tela de atualização de dados dos projetos, da tabela de impactos e de indicadores e metas.



## Tela Secundária: Ações Estratégicas

Na tela de ações estratégicas, o objetivo estratégico é desmembrado em várias ações conforme plano estratégico desenvolvido e validado. Cada ação possui seu respectivo gráfico contendo as etapas de cada projeto que impactam naquela determinada ação.



## Tela Secundária: Entrada de dados dos Projetos

Na tela de entrada de dados dos projetos são inseridos os percentuais de execução de cada atividade do plano de trabalho. É nesta tela que o Escritório de Projetos e Processos – EPP irá atualizar mensalmente os dados de forma a manter os percentuais dos objetivos estratégicos também atualizados. Esta tabela segue a orientação e estrutura do *Project*. Caso haja alguma alteração na estrutura dos projetos, deverá ser atualizado também nesta tela.

EDT	NOME	PERCENTU	VOLTAR PARA O MAPA
100	PROGRAMA RIC	25%	
100.1	Projeto de Biometria e Controle do RIC	35%	
100.1.1	Marcos do Projeto (numeração 100.1.1 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)		
100.1.2	Desenvolvimento de Projeto (numeração 100.1.2 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)		
100.1.3	Biometrias	42%	
100.1.3.1	Estudos e Análise de Tecnologias	35%	
100.1.3.2	Estudos dos Requisitos de Implantação de Biometria	52%	
100.1.4	Padrões e Procedimentos	55%	
100.1.4.1	Diagnóstico de Identificação Civil no Brasil	100%	
100.1.4.2	Estudos e definições dos Requisitos de Implantação dos Padrões	55%	
100.1.4.3	Estudos e definições de Processamento Operacional Padrão de Dados Biográficos e Biometria	64%	
100.1.4.4	Validação dos Padrões e Procedimentos	0%	
100.1.6	Auditoria e Qualidade	0%	
100.1.6.1	Estudos e definição dos Requisitos e indicadores de Qualidade	0%	
100.1.6.2	Estudos e definição de Modelo de Auditoria Interna e Externa	0%	
100.1.6.3	Elaboração de material de instrução em Auditoria e Qualidade	0%	
100.1.6.4	Estudos para especificação de requisitos para Contratação de Serviços de	0%	
100.2	Projeto de Infraestrutura Tecnológica do RIC	20%	
100.2.1	Marcos do Projeto (numeração 100.2.1 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)		
100.2.2	Desenvolvimento de Projeto (numeração 100.2.2 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)		
100.2.3	Estudos e Propostas Tecnológicas	57%	
100.2.3.1	Estudo do Contexto	65%	
100.2.3.2	Estudos Preliminares e Análise de Tecnologias	52%	
100.2.4	Estudos para elaboração do Projeto, Modelagem e Arquitetura e Definição dos Requisitos não Funcionais	0%	
100.2.6	Construção de Solução Tecnológica (Monitoramento de aderência às definições do Projeto para UnB e desenvolvimento, implantação e manutenção para parceira tecnológica contratada pelo MJ)	5%	
100.2.6.1	Levantamento de necessidades para contratação de Equipamentos e Serviços Tecnológicos	23%	
100.2.6.2	Monitoramento da Construção de Solução Tecnológica	0%	
100.2.6.3	Provisão de Suporte e Integração (Monitoramento de aderência às definições do Projeto para UnB e desenvolvimento, implantação e manutenção para parceira tecnológica contratada pelo MJ)	0%	
100.2.6.4	Transição do Projeto para Operação (Monitoramento de aderência às definições do Projeto para UnB e desenvolvimento, implantação e manutenção para parceira tecnológica contratada pelo MJ)	0%	
100.3	Projeto Gestão Integrada do RIC	45%	
100.3.1	Marcos do Projeto (numeração 100.3.1 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)		
100.3.2	Desenvolvimento de Projeto (numeração 100.3.2 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)		
100.3.3	Comunicação	42%	
100.3.3.1	Cenário de comunicação	52%	
100.3.3.1.1	Pesquisa e elaboração de proposta de piping de notícias até 2013	100%	
100.3.3.1.2	Pesquisa e elaboração de relatório periódico de levantamento e avaliação de comunicação e até 2014	43%	
100.3.3.1.3	Estudos e elaboração de relatório de impacto no processo de comunicação baseado no relatório de identificação civil	100%	
100.3.3.1.4	Estudos e elaboração de relatório com análise midiática comparativa	39%	
100.3.3.2	Desenvolvimento de arte	100%	
100.3.3.2.1	Estudos e elaboração do plano de exercícios de treinamento de mídia	100%	
100.3.3.2.2	Estudos e elaboração do plano de gerenciamento de crise	100%	
100.3.3.3	Pesquisas e Estudos sobre alternativas para Plano de comunicação interno e externo	53%	
100.3.3.4	Estudos e Desenvolvimento de Portal	0%	
100.3.3.6	Estudos e especificação de requisitos para implementação de Call Center	0%	
100.3.3.8	Estudos de Proposição e viabilidade de implementação de Ouvidoria	0%	
100.3.4	Essencialidades	22%	
100.3.4.1	Estudos sobre Ações governamentais e privadas	100%	
100.3.4.2	Estudos e definição do uso de aplicativos	2%	
100.3.4.3	Estudos para desenvolvimento dos Documentos de uso do RIC	0%	
100.3.4.4	Estudos de proposição e viabilidade de Cooperação Internacional	0%	
100.3.6	Sustentabilidade	82%	
100.3.6.1	Estudos sobre os impactos econômico e social da adoção do RIC	100%	
100.3.6.2	Estudos sobre alternativas para financiamento do projeto	46%	

Projeto: MJ/SE-RIC Emissão: 26/

ema de Gestao Pág.14/17

## Tela Secundária: Tabela de Impacto

Na tela de tabela de impacto é possível visualizar as atividades do plano de trabalho que impactam em cada ação estratégica. Essas atividades podem ser alteradas conforme demanda do Programa RIC. Ao incluir nova atividade no plano de trabalho deverá ser verificado se essa atividade impacta em algum objetivo ou ação estratégica e também ser incluída na tabela de impacto.

Objetivo Estratégico	Ações do Plano Estratégico	Atividades do Plano de Trabalho que impactam nas	TOTAL
VE1A0 - Ser instrumento de cidadania a partir da identificação CMI de todo brasileiro, tomando suas relações com o Estado e a sociedade mais seguras e eficazes.			12%
DE-1 Garantir a todos a identificação civil nacional			0%
	AE1-DE1 - Avaliar a infraestrutura nacional existente.	100.1.4 - POPV/BO 100.1.3 - B/S/O 100.2.3 - EPT/IT 100.3.4 - ECO/G 100.4.3 - S/O/ED 100.4.4 - ST/ED 100.4.5 - CD/ED	0%
	AE2-DE1 - Propor alternativas para efetivar o cadastramento de toda população Brasileira.	100.1.3 - B/O/B/O 100.4.3 - S/O/ED 100.4.4 - ST/ED 100.4.5 - CD/ED	0%
	AE3-DE1 - Propor alternativas para o novo documento considerando as diferentes necessidades da sociedade.	100.4.3 - S/O/ED	0%
	AE4-DE1 - Coordenar estratégia de cadastramento.		0%
	AE5-DE1 - Coordenar emissão de documentos.	NA	0%
DE-2 Contribuir de forma efetiva no combate às fraudes			0%
	AE1-DE2 - Realizar pesquisa sobre as estratégias de fraudes no setor público e privado.	100.1.4 - POPV/BO 100.1.3 - B/S/O 100.2.3 - EPT/IT 100.3.4 - ECO/G 100.4.3 - S/O/ED 100.4.4 - ST/ED 100.4.5 - CD/ED	0%
	AE2-DE2 - Apresentação do diagnóstico de fraudes encontradas.	100.1.4 - POPV/BO 100.1.3 - B/S/O 100.2.3 - EPT/IT 100.3.4 - ECO/G 100.4.3 - S/O/ED 100.4.4 - ST/ED 100.4.5 - CD/ED	0%
	AE3-DE2 - Definir modelo de tratamento de inconsistências e, indicar fraudes encontradas.	100.1.3 - B/S/O 100.1.4 - POPV/BO 100.1.5 - AG/S/O 100.2.5 - CS/T/B 100.4.4 - EP/MP/ED 100.4.5 - CD/ED	0%
	AE4-DE2 - Definir mecanismo para reportar a quem de direito as inconsistências e indícios de fraudes encontradas.	100.1.5 - AG/S/O	0%
	AE5-DE2 - Definir a análise de conformidade aos sistemas e processos de forma periódica, não periódica, analítica e sob demanda (deixar pelo a partir das dúvidas).	100.1.5 - AG/S/O 100.4.6 - EP/MP/ED	0%
	AE6-DE2 - Definir o modelo de auditoria externa periódica.	100.1.5 - AG/S/O 100.4.6 - EP/MP/ED	0%
	AE7-DE2 - Prognóstico de possíveis fraudes para que o sistema atue de forma preventiva (primeiro ano do sistema implantado).	NA	0%
DE-3 Estabelecer a implantação e o uso do serviço de governo eletrônico.			0%
	AE1-DE3 - Realizar diagnóstico/levantamento das potencialidades/benefícios de utilização do RIC e plano de ação para atender as necessidades essenciais governo e setor privado - alinhamento as necessidades da População em relação ao e-gov.	100.2.3 - EPT/IT 100.3.4 - ECO/G	0%
	AE2-DE3 - Definir os serviços relacionados à identificação civil que serão prestados a população.	100.4.5 - CD/ED	0%
	AE3-DE3 - Definir os serviços relacionados à identificação civil para outros sistemas de governo.	100.2.6 - TRO/IT 100.3.4 - ECO/G	0%
	AE4-DE3 - Fomentar parcerias estratégicas com órgãos de governo.		0%
	AE5-DE3 - Estudar, avaliar e propor possíveis parcerias com setor privado.	100.3.4 - ECO/G	0%
	AE6-DE3 - Realizar benchmarking de sistemas internacionais de identificação civil.	100.4.3 - S/O/ED 100.4.4 - ST/ED	0%
	AE7-DE3 - Realizar pesquisa sobre a quantidade de transações e volume de dados relacionados aos serviços de identificação e e-gov.	100.1.4 - POPV/BO 100.1.3 - B/S/O 100.4.3 - S/O/ED 100.4.4 - ST/ED 100.4.5 - CD/ED	0%
DE-4 Consolidar a sociedade sobre a importância da identificação Civil			0%
	AE1-DE4 - Elaborar um plano para alinhamento do Estado Brasileiro (Governo) sobre a importância do Projeto RIC.	100.3.3 - CMA/G	0%
	AE2-DE4 - Elaborar pesquisa sobre aceitação do RIC pela sociedade.	100.3.3 - CMA/G	0%
	AE3-DE4 - Elaborar plano governamental de comunicação para o projeto.	100.3.3 - CMA/G	0%
	AE4-DE4 - Executar plano de comunicação.	100.3.3 - CMA/G	0%

## Tela Secundária: Indicadores e Metas

Na tela de indicadores e metas são apresentados todos os indicadores elaborados no plano estratégico e os campos para inserção das metas.

INDICADOR	META	2015	2016	2017	2018
(1)■ Percentual da População cadastrada no CANRIC	■ (1) 100% da população cadastrada deverá receber documento RIC conforme planejamento para o ano respectivo.				
(2)■ Quantidade de cadastramentos anuais executados/Quantidade de cadastramentos anuais previstos no planejamento de implantação do Projeto RIC	■ (2) 100% da população cadastrada (estabelecer metas intermediárias anuais)				
(3)■ Percentual de redução de fraudes relacionadas a identificação civil após a implementação do RIC	(3)■ Meta a ser criada após pesquisa. Estimativa de redução das fraudes relacionadas a identificação civil de 5% ao ano após o início dos cadastramentos da população.				
(4)■ Percentual de tentativas de obtenção de Rics com detecção de conflitos de biometria e divergência documental/biográfica indicativas de fraude	(4)■ Detecção de fraudes, até o primeiro ano as fraudes devem ficar abaixo dos 5% em relação ao total de RICS cadastrados, a partir do 2º ano as fraudes devem ser inferiores a 2%.				
(5)■ Número de serviços disponíveis que utilizam o RIC	(5)■ Meta a ser criada após pesquisa: identificação dos possíveis serviços relacionados ao RIC. Fomentar serviços de e-gov utilizando o RIC em até 5 anos.				
(6a)■ Percentual de transações eletrônicas no setor público realizadas utilizando o RIC	(6a)■ Incremento de X% das transações eletrônicas no setor público utilizando o RIC em até 5 anos				
(6b)■ Percentual de transações eletrônicas no setor privado realizadas utilizando o RIC	(6b)■ Incremento de X% das transações eletrônicas no setor privado utilizando o RIC em até 5 anos				
(7)■ Índice de aceitação do RIC pela sociedade e pelos governos	(7)■ Meta a ser criada após pesquisa de aceitação. 70% de aprovação em 5 anos				
(8)■ Quantidade de postos de trabalho para cadastramento do RIC considerando cobertura geográfica e necessidade demográfica	(8)■ Meta a ser criada após definição da necessidade de postos de atendimento operacional conforme a expansão do projeto previsto no planejamento anual de implantação, bem como critérios a serem definidos sobre cobertura geográfica e demográfica.				
(9)■ Quantidade de profissionais em cada posto capacitados e aptos para realizar o cadastramento	(9)■ 100% dos profissionais capacitados conforme planejamento anual.				



Universidade de Brasília – UnB

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT

Laboratório de Tecnologias da Tomada de Decisão – LATITUDE

[www.unb.br](http://www.unb.br) – [www.cdt.unb.br](http://www.cdt.unb.br) – [www.latITUDE.eng.br](http://www.latITUDE.eng.br)

